

Editorial

Os *Cadernos de filosofia alemã: Crítica e Modernidade*, periódico integrante do portal de Revistas da USP e com o apoio da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD-USP), apresenta o volume 27, número 02 de 2022, contendo 4 artigos, 2 resenhas e 3 traduções, avaliados por análise cega de pares.

Em “A flor e a palavra: sobre a linguagem da natureza em Hölderlin e Heidegger”, João Evangelista Fernandes defende a hipótese de uma linguagem da natureza a partir da interpretação ontológica da poesia de Hölderlin, contrária à interpretação estética feita por Benjamin e acolhida por Adorno.

Antonio Marcos Francisco, em “Gottlob Frege: os sentidos lógicos e psicológicos nas sentenças da linguagem natural”, procura explicitar nos escritos de Frege a presença de uma teoria semântica relacionada ao encanto estético da arte poética e outra lógica ou associada às investigações científicas.

Em “Habermas and Capitalism: An Historic Overview”, confrontando a asserção de Streeck de que Habermas subestima o papel do capitalismo na ordem global, Alessandro Pinzani afirma que houve de fato uma mudança de ênfase para a crítica da tecnocracia, mas porque Habermas objetificou o capitalismo, buscando ferramentas legais e políticas para refiná-lo, em vez de alternativas a ele.

Gisele Zanola, em “Inversão real e inversão ideal: a crítica da ideologia em A ideologia alemã”, aborda o conceito de ideologia a partir da relação entre a inversão real gerada pela divisão do trabalho e a inversão ideológica, ressaltando a importância dos manuscritos inacabados do capítulo “I. Feuerbach” desta obra.

Editorial

Na seção de resenhas, Amaro Fleck discute *A Imanência da Crítica. Os sentidos da crítica na tradição frankfurtiana e pós-frankfurtiana*, de Luiz Philipe de Caux (São Paulo: Edições Loyola, 2021), e Felipe Ribeiro resenha *A paixão da igualdade: uma genealogia do indivíduo moral na França*, de Vinicius de Figueiredo (Belo Horizonte: Edições Relicário, 2021).

Ainda fazem parte desta edição as seguintes traduções:

- “Sobre Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister”, de Christian Gottfried Körner, com tradução e apresentação de Reginaldo Rodrigues Raposo;
- “Pensadores donada: Heidegger e a mística judaica medieval”, de Cristina Ciucu, com tradução de Lucas de Lima Cavalcanti Gonçalves;
- “Os contornos cambiantes da filosofia no rastro de Hegel”, de Norbert Waszek, com tradução de Lutti Mira e Eveline Hauck.

Por fim, reforçamos o convite às nossas leitoras e aos nossos leitores para que contribuam, através da submissão de textos, com a interlocução filosófica que os Cadernos pretendem estimular e aprofundar.